

Redes sociais como ferramenta de extensão: Divulgação científica e democratização do acesso à ciência

Yasmin da Silva Lourenço^{1*}, Daniel Tinôco¹

¹Escola de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

E-mail do autor principal: ydasilval@eq.ufrj.br

Grupo Temático: Comunicação

Resumo: A extensão universitária desempenha um papel fundamental na conexão entre o conhecimento produzido na academia e as demandas da sociedade civil. Nesse sentido, as redes sociais emergem como ferramentas estratégicas para a sua realização. Entende-se que essa ponte precisa ser construída de forma acessível, superando barreiras frequentemente impostas pela linguagem excessivamente técnica. O objetivo do projeto Bora Fazer Ciência é democratizar o conhecimento acadêmico por meio das redes sociais e de uma linguagem simplificada, abrangendo, primordialmente, um público externo à universidade e de diversas faixas etárias interessado em ciência. Unindo linguagem adaptada e recursos digitais, o projeto realiza a produção e disseminação de conteúdos sobre temas relevantes como conscientização em saúde associada a campanhas anuais, reconhecimento de cientistas, inovações sustentáveis, além de vídeos informativos sobre cursos de graduação para incentivar o acesso ao ensino superior, por meio de artes gráficas e vídeos de consumo rápido e informativo no Instagram e YouTube. A partir de métricas de alcance e engajamento, o projeto registrou mais de 2 mil seguidores no Instagram, atingindo mais de 1,2 mil visualizações por postagem. Além disso, conta com mais de 400 inscritos no YouTube, alcançando mais de 100 visualizações em vídeos de formato mais extenso. Tais dados evidenciam que a mensagem ultrapassa os limites físicos da universidade, atingindo o público civil e validando a função social da extensão. Conclui-se que a utilização de linguagem acessível, aliada a recursos visuais e ao uso estratégico das redes sociais, demonstra-se eficaz na democratização do acesso à ciência, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a população.

Palavras-chave: Comunicação científica, Plataformas digitais, Conhecimento acessível